

Plano de Desenvolvimento Aprovado
Resolução de Diretoria nº 0402/2022, de 05/08/2022

Tiê

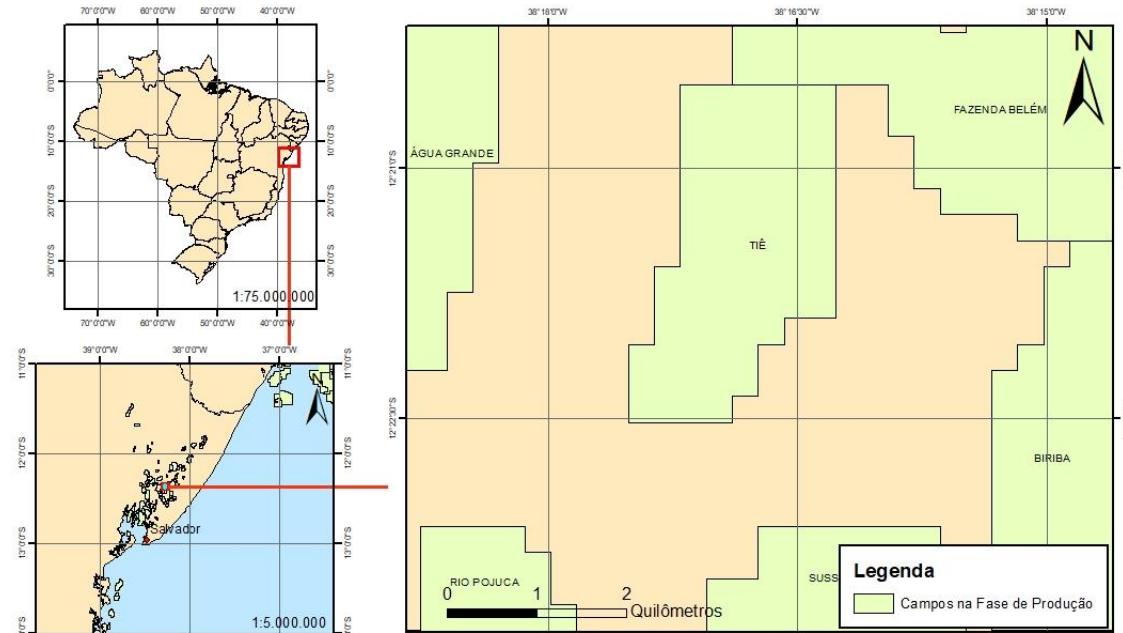
Nº do Contrato:	48610.001427/2008-39A
Operador do Contrato:	Maha Energy Brasil Ltda.
Estado:	Bahia
Bacia:	Recôncavo
Localização:	Terra
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	Óleo
Área:	6,12 km²
Situação:	Em produção
Descoberta:	10/2009
Declaração de Comercialidade:	27/07/2012
Início de Produção:	07/2012
Término da Produção:	2039 (limite contratual)

Concessionário:
Maha Energy Brasil Ltda.

Participação (%):
100

Localização: O Campo de Tiê, com Área de Desenvolvimento de 6,12 km², está localizado na porção emersa da Bacia do Recôncavo, no município de Pojuca, a cerca de 65,4 km ao norte da cidade de Salvador, capital do estado da Bahia.

Mapa de Localização - Campo de Tiê



Elaborado em Julho/2022

Sistema de Produção e Escoamento: Os fluidos advindos dos poços são direcionados, por meio das suas linhas de coleta, ao *manifold* da Estação de Produção do Campo de Tiê, instalada na área do poço 1-ALV-0002-BA, de onde segue para o separador bifásico horizontal, que é responsável por separar a fase líquida (óleo + água) da gasosa. A maior parte do gás natural produzido é transferido, por meio de gasoduto, para as empresas compradoras, sendo o restante utilizado no tratador da Estação de Produção, nos geradores a gás e na reinjeção nos reservatórios, enquanto o volume sobressalente é queimado no *flare*. A fase fluida, por sua vez, é enviada ao tratador/aquecedor, onde ocorre a separação do óleo e da água. A água livre é então armazenada em tanques, que também recebem a produção do poço de captação 1-GTE-7HPC-BA, sendo, posteriormente, destinada ao sistema de injeção do campo. Por fim, o óleo é encaminhado à tanques de armazenamento, de onde é escoado, por meio de carretas, para o ponto de venda.

Número de Poços:

Poços:	06/2022
Perfurados:	21
Produtores:	03
Injetores:	02

Geologia da Área e Reservatórios: Os principais reservatórios encontrados na área correspondem a arenitos flúvio-eólicos berriadianos e titonianos das Formações Água Grande e Sergi, com porosidades entre 16 e 20% e permeabilidades variando de 200 a 1400 mD, saturados com óleo de 36 a 38 °API. O mecanismo primário de produção é o influxo de água e, como método de recuperação secundária, é utilizada a injeção de água e de gás natural.

Volume “in place”	31/12/2021
Óleo (milhões de m³)	5,90
Gás Associado (milhões de m³)	758,80

Produção Acumulada:	31/12/2021
Óleo (milhões de m³)	0,85
Gás Associado (milhões de m³):	110,92

Fonte: BAR/2021

